

Planejamento e organização do turismo no município de Bodoquena-MS

Cristiane Baptista de Souza¹

Paulo Roberto Jóia¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as políticas públicas e a estruturação do turismo do município de Bodoquena-MS. O município faz parte da região turística Bonito-Serra da Bodoquena para a qual várias políticas públicas são direcionadas para promover o turismo regional. O levantamento de dados ocorreu através de entrevistas com representantes dos órgãos de turismo do município, observação direta e de levantamento documental. Como resultado temos a estruturação do turismo em Bodoquena representado pelo Conselho Municipal de Turismo, Centro de Informações Turísticas, Voucher Digital e Plano Municipal de Turismo. Conclui-se que o turismo em Bodoquena está em fase de organização e conta com a participação dos diversos segmentos na elaboração do planejamento.

Palavras-Chave: Política Pública, Turismo, Regionalização.

TOURISM PLANNING AND ORGANIZATION IN THE MUNICIPALITY OF BODOQUENA-MS

ABSTRACT

This work aims to present the public policies and structuring of tourism in the municipality of Bodoquena-MS. The municipality is part of the Bonito-Serra da Bodoquena tourist region, to which various public policies are aimed at promoting regional tourism. The data collection took place through interviews with representatives of the city's tourism agencies, direct observation and documentary survey. As a result, we have the structuring of tourism in Bodoquena represented by the Municipal Tourism Council, Tourist Assistance Center, Digital Voucher and Municipal Tourism Plan. It is concluded that tourism in Bodoquena is in the process of being organized and counts on the participation of the different segments in the elaboration of the planning.

Keywords: Public Policy, Tourism, Regionalization.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, paulo.joia1961@gmail.com

Introdução

O turismo é um grande indutor do desenvolvimento econômico e social de um município. O planejamento municipal e as políticas públicas são ferramentas auxiliares desse processo, evitando os impactos negativos, que poderiam ser causados pela dinâmica econômica e social, e potencializando os recursos disponíveis.

Este trabalho tem a finalidade de identificar o processo de planejamento do turismo em curso no município de Bodoquena, analisando as estratégias implementadas para a efetivação do turismo no município em relação às diretrizes da Política Nacional de Turismo. A pesquisa foi realizada por meio de análise documental, observação direta e entrevistas com os representantes dos órgãos de turismo do município. Procurou-se também elaborar um levantamento das políticas públicas de turismo municipais, por serem ferramentas utilizadas e diretrizes adotadas pela gestão pública para o planejamento turístico.

Como medida de preparação do município de Bodoquena para a estruturação do turismo local várias ações estão sendo implementadas como a elaboração do plano municipal do turismo, a implantação do voucher digital e a estruturação da secretaria municipal e do conselho municipal de turismo de Bodoquena. A iniciativa da administração pública municipal de elaborar um plano de desenvolvimento para o turismo é uma das estratégias locais para fomentar o desenvolvimento do turismo, ao qual vão se aglutinando outros esforços envolvendo a iniciativa privada e a comunidade local.

O município de Bodoquena está localizado na Região Turística Bonito-Serra da Bodoquena no estado de Mato Grosso do Sul. O município conta com um amplo potencial para o turismo de natureza, que está em processo de estruturação para o desenvolvimento da atividade.

Segundo constatações feitas por Diettrich (2017, p. 47), em relação ao turismo em Bodoquena, a atividade ainda acontecia de forma incipiente na primeira década do século XXI e o município possuía apenas um atrativo de renome: Boca da Onça Ecotour, além de muitos balneários de menor expressão. Mais recentemente, observou-se que o turismo evoluiu em Bodoquena e o município passou a ser inserido no roteiro de Bonito, principal centro turístico do estado de Mato Grosso do Sul.

Segundo o Observatório de Turismo de Mato Grosso do Sul, a Região Turística Bonito-Serra da Bodoquena recebeu, em 2018, a visitação de 626.512 turistas para os segmentos de aventura, balneários, cachoeiras, flutuação, grutas, observação de aves e passeio a cavalo

(FUNDTUR, 2019, p. 52). Considerando que Bodoquena faz parte do polo turístico de Bonito, há uma grande potencialidade de turistas para visitação nos atrativos locais.

Baseado no contexto das políticas públicas de fomento ao turismo para a Região Turística Bonito-Serra da Bodoquena, bem como no potencial turístico do município de Bodoquena, foram levantados os seguintes problemas para esta pesquisa: Quais são as políticas públicas de turismo de nível federal, estadual e municipal que regem o desenvolvimento do turismo em Bodoquena? Como essas políticas estão sendo efetivadas no município? Quem são os agentes envolvidos no processo de gestão do turismo em Bodoquena? A atividade turística está consolidada no município de Bodoquena? Quais são os atrativos com potenciais turísticos frequentados pela comunidade local e turistas? Qual é o tipo de turismo predominante no município?

O objetivo principal desta pesquisa é o de diagnosticar as políticas públicas municipais de turismo em Bodoquena. Para isso é necessário conhecer as políticas públicas de nível federal e estadual que direcionam o turismo em Bodoquena. Também se adotou como propósito de trabalho identificar as estratégias para a efetivação das políticas públicas de turismo do município de Bodoquena, levantar as ações de fomento do turismo adotadas pela gestão pública municipal, identificar os agentes envolvidos no processo de gestão do turismo em Bodoquena, caracterizar os tipos predominantes de turismo em Bodoquena e elencar os principais atrativos turísticos.

A análise das políticas públicas municipais baseou-se nas linhas estratégicas de desenvolvimento do turismo apresentadas no Plano Nacional de Turismo 2018-2022. O conhecimento das políticas públicas em nível municipal, que regem o fomento do turismo em Bodoquena, foi realizado através de levantamento de dados e pesquisa documental na Prefeitura Municipal, através da Secretária Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e no Conselho Municipal de Turismo.

O presente artigo está organizado em duas partes: uma conceitual e outra analítica. A parte conceitual trata da relação entre o planejamento e o desenvolvimento do turismo, abordando as políticas públicas de turismo em seus aspectos conceituais e diretrizes atuais, concluindo com o programa de regionalização do turismo no Mato Grosso do Sul. Na parte analítica é apresentado o município de Bodoquena, destacando os atrativos turísticos, a estruturação do turismo local e as diretrizes para o seu turismo.

Planejamento e desenvolvimento do turismo

O turismo consiste no deslocamento de pessoas que, por diversas motivações, deixam temporariamente seu lugar de residência, visitando outros lugares de interesse. Este deslocamento gera uma atividade econômica e social que vem ganhando destaque como estratégia de desenvolvimento para várias localidades.

A atividade turística representa uma oportunidade para o desenvolvimento socioeconômico de uma região que oferta uma demanda turística, conseqüentemente, gera impactos positivos, que poderão ser diagnosticados a médio e a longo prazos. Entretanto, a exploração dos recursos turísticos pode causar impactos negativos, que são mitigados pela ação do planejamento na área de abrangência.

A viagem turística envolve o percurso iniciado nas áreas de dispersão (emissoras de turistas) e terminado nas áreas de atração (receptoras de turistas). São nestas áreas que se manifesta materialmente o espaço turístico e que se dá o consumo do espaço pelo turista (RODRIGUES, 2001). Para que haja o consumo é necessário que haja a oferta do produto turístico, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura turística.

Segundo Boullón (2002, p. 79), o “espaço turístico é a consequência da presença e distribuição territorial dos atrativos turísticos que, não devemos esquecer, são a matéria-prima do turismo”. Neste sentido, o espaço turístico está relacionado com os atrativos turísticos que podem ocupar uma área territorial de tamanhos variados, muitas vezes excedendo os limites territoriais dos municípios e adquirindo uma expressão regional. Portanto, os espaços turísticos coincidem com as regionalizações do turismo.

Segundo Petrocchi (2005),

Planejamento turístico é um processo de avaliação do núcleo receptor (comunidade, oferta turística e demanda real), da demanda potencial e de destinos turísticos concorrentes, com o intuito de ordenar ações de gestão pública direcionadas ao desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, fornece direcionamento à gestão privada para que ela estruture empreendimentos turísticos lucrativos com base na responsabilidade socioambiental (PETROCCHI, 2005, p. 78).

Assim, o plano turístico é um instrumento de um processo dinâmico, porque ele pode variar de acordo com as transformações do espaço local que será aplicado e está sob influência do ambiente externo, incluindo as áreas emissoras de turistas.

De acordo com Dias (2003, p. 88), “ao efetuar qualquer planejamento sempre se visa adequar os meios aos objetivos enunciados. Essa adequação se faz lavando-se sempre em consideração as transformações da realidade na qual o planejamento está inserido”.

Ainda segundo Dias (2003),

No entanto, não se deve tomar o turismo como uma atividade eminente positiva. Na realidade, o turismo não planejado pode a médio e a longo prazos gerar mais consequências negativas do que positivas sobre a sociedade local. A intervenção política organizada, através do planejamento, quanto mais cedo for efetivada para controlar o desenvolvimento turístico, melhores resultados obterão de um turismo sustentável: econômicos, sociais e ambientais (DIAS, 2003, p. 28).

O planejamento é uma ferramenta que visa a organização dos espaços turísticos, visando o seu desenvolvimento. Para que o planejamento possa ser efetivado, é necessário fixar uma série de objetivos, metas e ações. Quando se planeja, é necessário conhecer e delimitar os espaços turístico e geográfico para que possam fazer as respectivas avaliações e, assim, poder levantar e caracterizar os dados para o plano que será elaborado.

Para Dias (2003, p. 37), é preciso “identificar os seguimentos específicos que poderão ser trabalhados com a oferta de produtos específicos que atendam às necessidades e aos desejos de uma demanda localizada” (DIAS, 2003, p. 37).

Ainda para Dias (2003),

O turismo é um consumidor intensivo de território e, portanto, deve-se planejar seu desenvolvimento numa ótica que aponte claramente quais objetivos econômicos se desejam alcançar, quais espaços devem ser protegidos e qual a identidade que será adquirida ou fortalecida. O patrimônio natural e cultural está integrado ao território e, portanto, qualquer iniciativa de desenvolvimento deve contemplar utilização racional dos recursos dentro de uma perspectiva de um modelo de desenvolvimento sustentável (DIAS, 2003, p. 37).

O planejamento é importante para o desenvolvimento, sendo uma ferramenta de ação dos governos de todos os níveis, para almejar o crescimento econômico de base sustentável, visto que o turismo é um elemento na formação da qualidade de vida. O turismo é uma importante ferramenta de ação para promover o desenvolvimento sustentável.

Dias (2003, p.88) afirma que:

A simples adaptação à realidade de planos elaborados sem nenhum planejamento estratégico não é planejamento, é pura improvisação. Assim, os chamados “pacotes econômicos”, rotulados muitas vezes de planos, são o melhor exemplo disso, não passam em sua maior parte de tentativas de adequação de uma política sem rumo predefinido (DIAS, 2003, p. 88).

O desenvolvimento sustentável é um conceito sistêmico que exprime uma relação de forças que visa o equilíbrio entre o crescimento econômico, a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população. Neste sentido, deve haver um comprometimento de esforços do setor público, da iniciativa privada e da sociedade civil para atingir as mudanças necessárias em benefício da sociedade. Como o desenvolvimento é um processo contínuo e as forças atuantes são desiguais, os desequilíbrios estruturais aparecem com frequência, muitas vezes representados por crises ou impactos negativos, que devem ser amenizados com o uso do planejamento para buscar cada vez mais voltar ao equilíbrio dinâmico do sistema.

Deste modo, deve ser concretizado o plano turístico de maneira de que todos os segmentos da comunidade sejam envolvidos, porque é um instrumento que vai indicar os rumos do desenvolvimento local. A sua elaboração deve respeitar as peculiaridades do local em que ele será implementado, evitando a exaustão dos recursos naturais.

Políticas públicas de turismo: aspectos conceituais e diretrizes atuais

O turismo está em pleno crescimento no Brasil. Um dos fatores que favoreceu o crescimento foi a inclusão do turismo nas políticas públicas nos três níveis de governo. O planejamento governamental do turismo permitiu que a atividade fosse organizada e estruturada, garantindo seu desenvolvimento sustentável. São as políticas públicas que estabelecem regras, metas e diretrizes a serem cumpridas a curto, médio e longo prazos.

Segundo Cruz (2001),

Política pública de turismo pode ser entendida como um conjunto de intenções, diretrizes e estratégias estabelecidas e/ou ações deliberadas, no âmbito do poder público, em virtude do objetivo geral de alcançar e/ou dar continuidade ao pleno desenvolvimento da atividade turística num dado território (CRUZ, 2001, p. 40).

Segundo Gastal e Moesch (2007, p. 39), “a ação pública em prol da cidadania, e da mesma associada ao turismo, deve ser consolidada nas denominadas políticas públicas, deixando claro aos cidadãos os grandes princípios norteadores e ações decorrentes, para viabilizar esse ideário”.

Dias (2003, p. 121) define a política pública como o “conjunto de ações executadas pelo Estado, ... dirigidas a atender às necessidades de toda a sociedade... Política pública é um conjunto de ações exclusivas do Estado”.

Segundo Castro (2004, p. 9), compete às políticas públicas estabelecer diretrizes orientadoras através do planejamento de estratégias, identificando necessidades e problemas nos mais variados segmentos. Para tanto, deve haver a participação dos diversos atores envolvidos com a atividade turística: o poder público, a sociedade civil organizada, as empresas do setor e as organizações não governamentais.

A política de turismo é uma política setorial e deve estar interligada com as demais políticas econômicas e sociais e fazer parte de um modelo de gestão do desenvolvimento nacional, que visa a geração de renda e emprego em nível municipal. Em termos espaciais, o turismo se desenvolve tanto na área urbana quanto na área rural e se organiza em diferentes segmentos, estando organizado em regiões turísticas. Nos municípios, a política de turismo deve ser conduzida por um plano geral e a atividade turística precisa ser regulamentada para orientar a sua estruturação. O turismo tem seu caráter social de inclusão da comunidade local em sua oferta.

A institucionalização do turismo pelo governo federal inicia-se em 1939 com a criação da Divisão de Turismo, evoluindo em 1958 com a criação da Comissão Brasileira de Turismo (Combratur). Porém, a primeira instituição com atuação mais efetiva no turismo no Brasil surgiu em 1966 com a criação da Empresa Nacional de Turismo (Embratur), juntamente com o Conselho Nacional de Turismo. Em 1971, constitui-se o Fundo Geral do Turismo (Fungetur) para financiar o desenvolvimento turístico no país. Em 1992, foi implantado o Plano Nacional do Turismo (Plantur) como instrumento de desenvolvimento regional. Em 1996, foi lançado o Programa Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT, que definiu os novos rumos do turismo no país.

O PNMT adotou um modelo de gestão descentralizada, como afirma Dias (2003, p. 144), visando “implementar um novo modelo de gestão da atividade turística, simplificado e uniformizado, para os estados e municípios de maneira integrada, buscando maior eficiência e eficácia na administração da atividade turística, de forma participativa”. Em 2004, o Programa passou a adotar a região como unidade de ação, pois o espaço turístico extrapola os limites municipais, sendo transformado em um Programa de Regionalização do Turismo com o objetivo de estruturar e promover as regiões turísticas brasileiras, criando novos mecanismos de gestão territorial.

No ano de 2003, foi reestruturado o Plano Nacional de Turismo e criado o Ministério do Turismo (MTUR), considerado o mais importante marco institucional do turismo no Brasil, dando início aos planos nacionais de médio prazo. Com a criação do Ministério do Turismo, a

organização, o planejamento, a regulamentação e a estruturação do turismo no Brasil ganham novos patamares.

Em 2008, foi aprovada a Lei do Turismo, considerada o principal marco legal do turismo no país (BRASIL, 2018). A Lei do Turismo:

Definiu como um dos objetivos da Política Nacional de Turismo: promover, descentralizar e regionalizar o turismo, estimulando estados, Distrito Federal e municípios a planejar, em seus territórios, as atividades turísticas de forma sustentável e segura, inclusive entre si, com o envolvimento e a efetiva participação das comunidades receptoras nos benefícios advindos da atividade econômica (BRASIL, 2018, p. 56).

O Plano Nacional de Turismo – PNT 2018-2022 tem como tema: “Mais emprego e renda para o Brasil”. Isso é destacado em suas metas, pois prevê um aumento significativo em empregos diretos e indiretos, gerados pelo setor, já que tem impacto em mais de 50 segmentos econômicos. O Plano Nacional também visa impactar no aumento de fluxo turístico de brasileiros viajando no Brasil e de turistas estrangeiros chegando no país, gerando receitas significativas para as áreas receptoras.

Foram estabelecidas as seguintes diretrizes, voltadas para o desenvolvimento do turismo nacional, para o período de 2018-2022: 1) fortalecimento da regionalização; 2) melhoria da qualidade e competitividade do setor; 3) incentivo à inovação; e 4) promoção da sustentabilidade (BRASIL, 2018).

Os planos nacionais de turismo passaram a ser a diretriz central para o processo de desenvolvimento turístico brasileiro, estabelecendo a coordenação e integração das iniciativas públicas com as do setor produtivo, de modo a promover a regionalização do turismo, mediante o incentivo à criação de organismos autônomos e de leis facilitadoras do desenvolvimento do setor, descentralizando a sua gestão (BRASIL, 2018, p. 56).

O PNT 2018-2022 servirá como um direcionamento para o país retomar o crescimento e transformar suas vantagens comparativas em vantagens competitivas. O objetivo do Plano é ordenar as ações do setor público, orientando os esforços dos estados e municípios na utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo de modo sustentável.

O PNT procura também articular as ações entre União, estados, Distrito Federal, regiões turísticas e municípios, apoiados por seus colegiados e parceiros estratégicos, com vistas a subsidiar o alcance das 4 metas globais propostas para o quadriênio 2018-2022: turistas estrangeiros, receitas, viajantes nacionais e empregos no turismo (BRASIL, 2018, p. 62).

Foram propostas cinco linhas de atuação para o PNT 2018-2022, cada uma contendo iniciativas e estratégias, considerando o diagnóstico do setor: 1) Ordenamento, gestão e monitoramento; 2) Estruturação do turismo brasileiro; 3) Formalização e qualificação no turismo; 4) Incentivo ao turismo responsável; e 5) Marketing e apoio à comercialização (BRASIL, 2018).

Entretanto, cabe ressaltar que o cenário econômico mundial, nacional e regional foi drasticamente afetado pela pandemia da Covid-19. Devido à crise econômica gerada pela pandemia da Covid-19, que se propagou no Brasil a partir de fevereiro de 2020, o setor de turismo foi um dos mais atingido, principalmente em função da adoção de medidas de distanciamento social e de biossegurança individual e coletiva, que implicaram no fechamento das atividades não essenciais e na restrição de circulação de pessoas. Os indicadores econômicos, contidos nas metas estabelecidas no PNT 2018-2022, foram todos reduzidos, porém as diretrizes e as linhas de atuação, com suas iniciativas e estratégias estabelecidas pelo PNT 2018-2022, foram mantidas.

A partir da definição das linhas de atuação do PNT 2018-2022, as iniciativas e estratégias municipais para o setor de turismo deverão ser orientadas, estabelecendo uma articulação entre as políticas públicas nacional, estadual e municipal. Essas são as diretrizes traçadas para o município de Bodoquena.

Programa de regionalização do turismo no Mato Grosso do Sul

O Programa de Regionalização do Turismo, desenvolvido pelo Ministério do Turismo, é um exemplo das políticas públicas de âmbito federal no Brasil, e dentre uma das ações do Programa está a elaboração do Mapa de Categorização do Setor do Turismo no Brasil (BRASIL, 2016).

A categorização dos municípios das regiões turísticas é um instrumento de avaliação elaborado pelo Ministério do Turismo para identificar o desempenho da economia do turismo nos municípios que constam no Mapa do Turismo Brasileiro.

No Mapa de Categorização, foram diagnosticadas 333 regiões turísticas no Brasil que contemplam 2.694 municípios turísticos, em sua última versão de 2019, formatada pelo Ministério do Turismo. Os grupos destas categorias podem variar entre: A, B, C, D ou E, no processo de desenvolvimento regional do turismo. A categoria “A” representa os municípios com maior fluxo turístico e maior número de empregos e estabelecimentos no setor de

hospedagem, enquanto que a categoria “E” representa os municípios com menor fluxo turístico e menor número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem.

De acordo com o Mapa do Turismo Brasileiro, elaborado pelo Ministério do Turismo, o estado de Mato Grosso do Sul foi dividido em 08 regiões turísticas. O município de Bodoquena está inserido na Região Turística Bonito-Serra da Bodoquena, com instância de governança própria, se enquadrando na categoria “D” no Mapa do Turismo Brasileiro (FUNDTUR, 2019).

O planejamento do turismo em Mato Grosso do Sul é conduzido pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul - FUNDTUR. A partir do Programa de Regionalização do Turismo, do Ministério do Turismo, a Fundação realizou a regionalização do turismo no estado de Mato Grosso do Sul.

A FUNDTUR foi instituída em 2001, vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar, e tem como missão fomentar o desenvolvimento da atividade turística por meio da implementação de políticas públicas de turismo.

No estado Mato Grosso do Sul, 42 municípios estão inseridos no Mapa do Turismo Brasileiro divulgado pelo Ministério do Turismo. O turismo em Mato Grosso do Sul está dividido em oito regiões turísticas (Figura 1): 1) Bonito–Serra da Bodoquena; 2) Caminho da Natureza – Cone Sul; 3) Caminho dos Ipês; 4) Rota Cerrado – Pantanal; 5) Grande Dourados; 6) Integra Costa Leste – Vale do Aporé; 7) Pantanal; e 8) Vale das Águas.

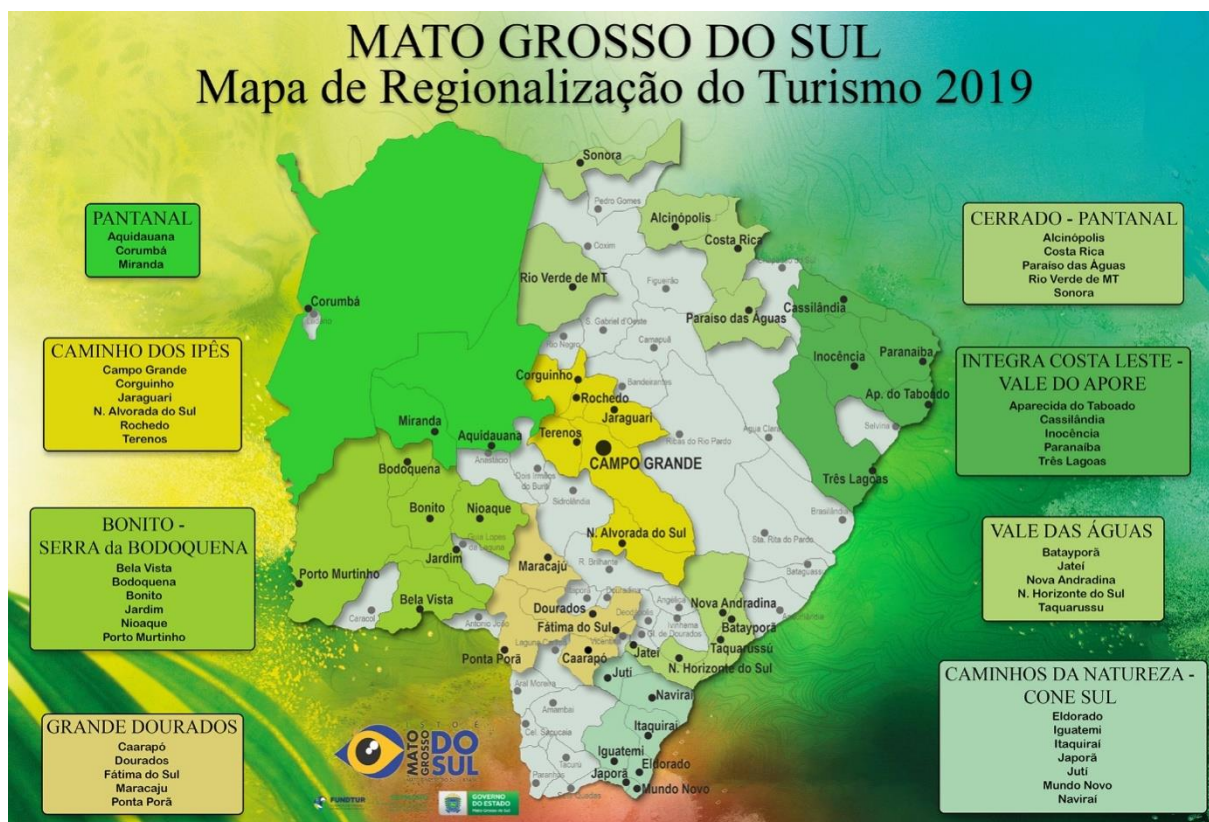


Figura 1. Regionalização do Turismo em Mato Grosso do Sul.

Fonte: Mato Grosso do Sul, 2019.

Entre os planos de desenvolvimento do turismo direcionados para o município de Bodoquena, elaborados pelo governo do estado de Mato Grosso do Sul, podem ser citados: a) o Plano de Desenvolvimento Regional de Mato Grosso do Sul, que apresenta uma visão regionalizada de Mato Grosso do Sul, traçando políticas sociais, econômicas e ambientais, com estratégias, diretrizes e ações, sendo uma delas a de implantar, fortalecer e diversificar a estrutura para aproveitamento do potencial turístico do Estado (MATO GROSSO DO SUL, 2009); b) o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável Serra da Bodoquena, que estabelece as estratégias de desenvolvimento turístico e indica as prioridades para financiamento do PRODETUR Nacional (MATO GROSSO DO SUL, 2011); e c) o Plano de Marketing Polo Bonito-Serra da Bodoquena, que formula um plano de financiamento, de implementação de ações e operacional de marketing, com propostas para o fortalecimento de rotas e a diversificação da oferta, coordenação de gestão e estrutura organizacional (MATO GROSSO DO SUL, 2014).

Região Turística Bonito-Serra da Bodoquena

A Região Turística Bonito-Serra da Bodoquena integra os municípios de Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Jardim, Nioaque e Porto Murtinho. O “Polo Serra da Bodoquena” é composto pelos municípios de Bodoquena, Bonito e Jardim, compreendendo uma área de 10.090 km² e uma população estimada para 2020 de 56,2 mil habitantes (IBGE, 2020).

A Região Turística está localizada no Planalto da Bodoquena, com suas escarpas voltadas a oeste para o Pantanal Sul-mato-grossense, é coberto por uma vegetação arbórea densa, com remanescentes da Mata Atlântica e transição para Cerrado/Floresta, formada pelos rios Salobra, Formoso e da Prata, todos afluentes do rio Miranda (MATO GROSSO DO SUL, 2011).

Em 2014 foi instituída a Rota Pantanal – Bonito, através da Lei Estadual 4638, de 24/12/2014, que formaria o eixo de desenvolvimento do turismo fixado pelo ZEE - Zoneamento Ecológico Econômico do Mato Grosso do Sul, que compreende os municípios de Anastácio, Aquidauana, Antônio João, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Campo Grande, Corumbá, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Ladário, Maracaju, Miranda, Nioaque, Ponta Porã e Porto Murtinho e traçada sobre as Rodovias BR-262, BR-267, BR-419 e BR-060 e as MS-339, MS-178, MS-382, MS-162, M-384 e MS-164 (MATO GROSSO DO SUL, 2014, p. 21).

A Região Turística Bonito-Serra da Bodoquena, que compõe o espaço turístico no qual está inserido o município de Bodoquena, tem como cidade polo Bonito, considerado um dos principais destinos turísticos do Brasil, que está distante 74 km de Bodoquena por rodovia pavimentada (MS 178).

O município de Bodoquena

O município de Bodoquena está localizado na região Sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, quanto aos aspectos turísticos está inserido na Região Turística Bonito-Serra da Bodoquena e quanto aos aspectos geográficos está inserido na Microrregião Geográfica de Bodoquena. Tem limites com os municípios de Miranda, Bonito, Porto Murtinho e Corumbá (Figura 2) e sua área territorial é de 2.591 km² (IBGE, 2020).

A ocupação do território municipal de Bodoquena ocorreu em 1948, quando o governador do estado, implanta na região da serra da Bodoquena, a Colônia Agrícola Dr.

Arnaldo Estevão de Figueiredo (ALMEIDA, 2005, p. 242) com o objetivo de ocupar a porção oeste do estado de Mato Grosso do Sul.

Bodoquena, que antes era denominado de Distrito do Campão, pertencente ao município de Miranda, emancipou-se em 1980, com a Lei Estadual nº 87, de 13 de maio de 1980. A palavra Bodoquena, de origem Tupi-Guarani, significa "nascente em cima da serra" (BODOQUENA, 2019a). A serra da Bodoquena atravessa o município de norte a sul em toda a sua porção oeste.

A rede hidrográfica do município é formada integralmente pela bacia do rio Miranda (pertencente à bacia do rio Paraguai) e se destacam os rios Miranda, Salobra e Chapena e o córrego Betione, sendo o rio Salobra o mais importante tanto pelo tamanho da área de abrangência quanto pela extensão da rede, cortando o município de sul a norte. Cabe destacar que os rios Salobra e Chapena têm partes de suas nascentes localizadas no município de Bonito.

No território municipal encontram-se as unidades de conservação ambiental RPPN Cara da Onça (11ha), o Parque Nacional Serra da Bodoquena e o Geopark Bodoquena Pantanal. Na área rural do município, também estão presentes os assentamentos Campina, Sumatra e Canaã, o distrito de Morraria do Sul e o Campo de Instrução Betione, do Exército Brasileiro.

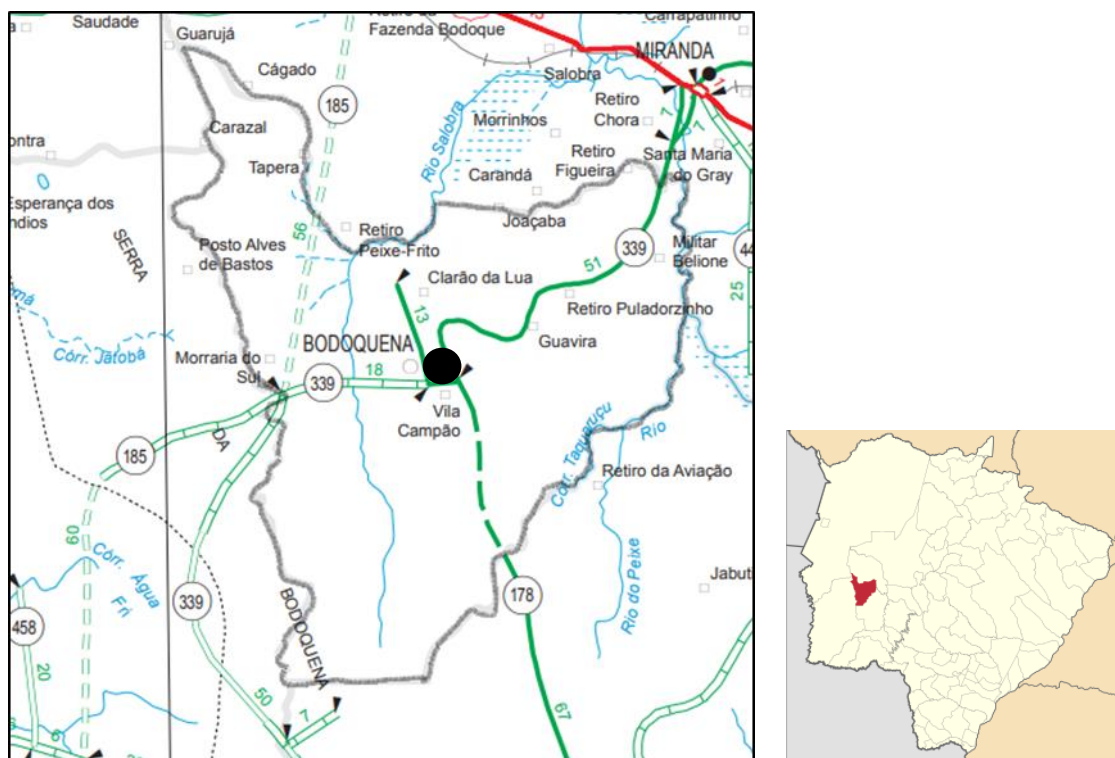


Figura 2. Localização do município de Bodoquena

Fonte: DNIT, 2013.

O acesso à cidade de Bodoquena, a partir de Campo Grande, é feito através da BR 262, até Miranda, e a partir daí pela rodovia MS-339, ambas rodovias pavimentadas, em um trajeto de 265 km. Outra alternativa de rota, vindo de Campo Grande, é pela BR 060 até Guia Lopes da Laguna e a partir daí através da MS 382 e MS 178, passando por Bonito até chegar em Bodoquena, em um trajeto de 371 km (BODOQUENA, 2019a).

Em 2020, era estimada para o município de Bodoquena uma população de 7.838 habitantes, sendo 5.777 para a área urbana e 2.061 para a área rural. O PIB per capita do município, em 2018, somava R\$ 27.070,00 (IBGE, 2020).

A composição do Produto Interno Bruto do município de Bodoquena é da seguinte forma: 21% gerados pelo setor primário (agropecuária), 23% provenientes do setor secundário e 56% gerados pelo setor terciário (comércio e serviços), setor onde o turismo está inserido (SEBRAE, 2019). A base econômica do município é formada pela pecuária, acrescida da mineração de calcário (Mineração Hori) e da fabricação de cimento (InterCement Brasil, antiga Camargo Corrêa Cimentos) e, mais recentemente, pelo turismo com destaque para o turismo de aventura, o ecoturismo e os balneários.

Para a prática da atividade turística em Bodoquena, os principais recursos naturais são os rios de águas cristalinas e a vegetação nativa remanescente da Mata Atlântica. Em Bodoquena, precisa ser implementada uma política de desenvolvimento sustentável para a preservação desses recursos naturais, atrelada à prática do turismo sustentável.

O turismo em Bodoquena

Para o Sebrae (2015), de acordo com diagnóstico feito para o município de Bodoquena, o turismo é apontado como um dos fatores que contribuem para a instalação de novos empreendimentos, gerando oportunidades para empreendimentos de receptivos para atrativos turísticos e de hotéis e pousadas.

Bodoquena passou a desenvolver o turismo como atividade econômica em meados de 1996, quando foi despertado interesse de empresários locais para investir no turismo na construção de hotéis fazenda e passeios ecológicos em balneários fluviais (ALMEIDA, 2005, p. 248), aproveitando o impulso dado pelo município vizinho, Bonito, ao turismo estadual e inserindo Bodoquena no polo turístico de Bonito.

Bodoquena é um dos municípios turísticos do estado de Mato Grosso do Sul com forte potencial natural, formado pela rede hidrográfica com águas cristalinas devido à presença de rochas calcárias, relevos escarpados cobertos de vegetação nativa. No território municipal estão presentes vários balneários fluviais, grutas calcárias, cachoeiras e trilhas ecológicas que formam um complexo turístico de extensão regional.

O município de Bodoquena possui duas áreas naturais protegidas, sendo uma criada pelo governo federal, o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, e outra pelo governo estadual, o Geopark Bodoquena Pantanal, além de uma reserva particular.

O Parque Nacional da Serra da Bodoquena foi criado em 2000 e possui uma área total de 76.958ha, estando 20.873ha no município de Bodoquena. O Parque abriga espécies dos biomas Cerrado e Mata Atlântica. A rede hidrográfica do Parque pertence à bacia do rio Paraguai e sub-bacia do rio Miranda. O Parque ainda não está aberto à visitação, porém há estudos para iniciar a abertura com capacidade restrita e o acompanhamento de guias e condutores ambientais. O relevo, a vegetação e a hidrografia do Parque são fundamentais para a prática do turismo, pois proporcionam inúmeros atrativos como trilhas, cachoeiras, mirantes e balneários.

Em 2009, o governo estadual criou o Geopark Bodoquena-Pantanal, abrigando vários sítios geológicos, que concentram formações geológicas com um grande valor científico, turístico e cultural, que contribuem para a compreensão da geodiversidade regional, em áreas coincidentes à do Parque Nacional. Conforme Lunas (2016, p. 55), o Geopark Bodoquena-Pantanal possui 54 sítios geológicos (também denominados de geossítios), sendo 6 localizados no município de Bodoquena com potencial de uso turístico, educacional e de valor científico, a saber: 1) Mirante Morraria do Sul; 2) Cachoeira Boca da Onça; 3) Morraria Campo dos Índios; 4) Gruta do Urubu Rei; 5) Balneário Municipal Prudente Corrêa, no córrego Betione; e 6) Mineração Horii, uma concessão privada para a exploração de rochas calcárias.

A efetivação do turismo local se dá pela instalação dos equipamentos turísticos como meios de hospedagem, serviços de alimentação e equipamentos para o lazer, e pela infraestrutura turística como centro de informação, sinalização e serviços urbanos, tanto na área rural quanto na área urbana do município, principalmente para favorecer o acesso do turista aos atrativos locais.

De acordo com consulta feita ao Cadastur, em 2021 (CADASTUR, 2021), em Bodoquena havia 5 meios de hospedagem cadastrados, 5 agências de turismo, 20 guias de turismo, 1 organizadora de eventos, 1 parque aquático e empreendimento de lazer, 5 prestadores

especializados em segmentos turísticos, 4 restaurantes, cafeterias, bares e similares e 3 acampamentos turísticos.

O Cadastur é um sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo no Brasil, mantido pelo Ministério do Turismo, destinado aos prestadores de serviços turísticos para adquirir maior visibilidade no mercado, ter acesso a financiamento e participar de programas governamentais e, também, aos turistas para facilitar o planejamento das suas viagens (CADASTUR, 2021).

Santos (2019) observou que muitos meios de hospedagem não possuem cadastro regular no Cadastur, o que dificulta a promoção do município e a captação de recursos. Em Bodoquena foi constatado 387 leitos disponíveis para os turistas. Também observou que os meios de hospedagem precisam melhorar seu estado de conservação e a acessibilidade aos locais, apenas 5 estabelecimentos apresentaram estado de conservação muito bom.

Na área rural do município encontram-se os principais atrativos turísticos e a maior oferta de meios de hospedagem. Esses atrativos são formados principalmente por balneários e pousadas que contêm diversos serviços, equipamentos e infraestrutura, oferecidos para a recreação dos turistas pelo sistema *day-use* (Quadro 1).

Na Estrada Parque Adauto Ferreira de Souza encontram-se os balneários localizados no córrego Betione: Águas de Bodoquena, Por do Sol de Bodoquena, Betione e Cabeceira do Betione. Esses balneários possuem meios de hospedagem com serviços de alimentação, diversos atrativos turísticos e serviços de *day-use*.

Na Rodovia MS 178, Bodoquena – Bonito, encontram-se os balneários localizados no córrego Betione: Casa de Campo Charme da Serra da Bodoquena e Fazenda Boca da Onça Ecotur; e os localizados no rio Salobra, na colônia Canaã: Refúgio Ecológico Canaã, Sítio Vale do Paraíso e Recanto Pedras do Canaã.

Na rodovia MS 339, Bodoquena – Miranda, encontra-se o Pesqueiro Chapena, localizado no rio Miranda. Na estrada da Fazenda Betione, no córrego Betione, encontra-se o Hotel Cachoeiras Serra da Bodoquena. Na Rodovia MS 339, estrada que dá acesso ao Assentamento Sumatra e ao Distrito de Morraria do Sul, encontra-se a pousada, localizada no rio Campina, Recanto 3 ELLL's.

Quadro 1. Atrativos Turísticos de Bodoquena: equipamentos, tipologia e localização.

IDENTIFICAÇÃO	EQUIPAMENTO	TIPO	LOCALIZAÇÃO
Balneário Betione	Pousada, Restaurante, Camping	Balneário	Estrada Parque Adauto Ferreira Souto, km 04
Balneário Por do Sol	Pousada, Restaurante, Camping, Recreação	Balneário	Estrada Parque Adauto Ferreira Souto, km 05
Balneário Águas de Bodoquena	Restaurante, Recreação	Balneário	Estrada Parque Adauto Ferreira Souto, km 06
Balneário Cabeceira do Betione	Restaurante, Camping	Balneário	Estrada Parque Adauto Ferreira Souto, km 07
Refúgio Canaã	Pousada, Restaurante, Camping, Recreação	Balneário	Rodovia MS 178 Estrada Linha Salobão/Colônia Canaã, km 26
Balneário Vale do Paraíso	Camping	Balneário	Rodovia MS 178 Estrada Linha Salobão/Colônia Canaã, km 28
Recanto Pedras do Canaã	Camping	Passeio	Rodovia MS 178 Estrada Linha Salobão/Colônia Canaã, km 29
Casa de Campo Charme Serra da Bodoquena	Pousada, Recreação	Pousada	Rodovia MS 178 Bodoquena - Bonito, km 03
Fazenda Boca da Onça	Restaurante, Recreação	Passeio	Rodovia MS 178 Bodoquena - Bonito, km 26
Cachoeiras Serra da Bodoquena	Pousada, Restaurante, Recreação	Passeio	Fazenda Betione, km 1,5
Pesqueiro Chapena	Pousada, Restaurante, Camping	Pesqueiro	Rodovia MS 339, Bodoquena - Miranda
Recanto 3 ELLL's	Pousada, Camping, Recreação	Posada	Rodovia MS 339, Bodoquena - Morraria do Sul

Além desses balneários, pousadas e pesqueiros citados, o município conta ainda com outros empreendimentos, porém em situação de reestruturação, fechamento temporário ou funcionamento restrito.

Em relação aos meios de hospedagem, localizados na área urbana, Bodoquena é servida pelos estabelecimentos: Hotel Mariana, Pousada Mariana, Hotel Catarinense, Hotel Águas de Bodoquena (em fase de ampliação), Hotel Águas do Pantanal e Hotel La Sierra (em construção). No total, Bodoquena possui mais de 100 unidades habitacionais urbanas para acomodação dos turistas e viajantes.

Entre os eventos turísticos apoiados pela Fundetur, em Bodoquena, em 2019, foram citados: Carnaval Folia Serrana (fevereiro), Mostra de Turismo (maio) e Reveillon Luzes (dezembro). Outros eventos apoiados pela Prefeitura Municipal são: Folia de Reis (janeiro), Festa de São Sebastião (janeiro), Festa do Aniversário do Município (maio), Corrida de

Mountain Baike (maio), Festa da Padroeira (Nossa Senhora do Perpétuo Socorro) (junho) e Corrida de Trilha (setembro), fechando assim o calendário de eventos do município.

Estruturação do turismo em Bodoquena

O Estado de Mato Grosso do Sul tem se destacado como destino de natureza, dando ênfase aos seguimentos de Turismo de Aventura e Ecoturismo. Bodoquena integra o complexo da Região Turística Bonito-Serra da Bodoquena que possui potencialidade para exercer a atividade turística no município com destaque para o turismo de aventura e ecoturismo.

A organização turística do município de Bodoquena é composta por uma Secretaria Municipal, um Conselho Municipal e um Centro de Informações Turísticas. Entre os instrumentos que direcionam e orientam o turismo local podem ser citados: o Plano Municipal de Turismo, o Voucher Digital e o Mapa Turístico.

a) Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Bodoquena

A Secretaria Municipal está estruturada em quatro departamentos. Em relação às atividades turísticas, o Departamento de Turismo é que executa as ações. Possui três funcionários, sendo um deles turismólogo de formação.

A Secretaria Municipal de Turismo, Meio Ambiente, Cultura e Desenvolvimento Econômico está estruturada em quatro departamentos: 1) Departamento de Meio Ambiente que tem por objetivo coordenar as ações de gerenciamento, fiscalização e pesquisas relacionadas à questão ambiental; 2) Departamento de Turismo que tem por objetivo executar as ações relativas à infraestrutura, marketing e fomento turístico; 3) Departamento de Cultura que atua no estímulo às manifestações culturais locais; e 4) Departamento de Desenvolvimento Econômico que realiza ações de apoio à indústria e ao comércio local (BODOQUENA, 2019, p. 15).

b) COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo de Bodoquena foi criado pela Lei Municipal nº271/1997 e atua de forma efetiva no município.

O COMTUR é um órgão municipal consultivo e deliberativo que visa ampliar a participação da sociedade local na administração pública, representados por seus diversos seguimentos, criado junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável com o objetivo de formular, orientar e promover a política de turismo no âmbito municipal (BODOQUENA, 2017).

O COMTUR de Bodoquena (Quadro 2) é representado por pessoas de diversos segmentos que estão diretamente ligadas ao turismo, composto por doze membros e as reuniões deste Conselho acontecem com frequência mensal.

Quadro 2. Composição do COMTUR do município de Bodoquena

Executivo Municipal	02 representantes
Legislativo Municipal	01 representante
Hotéis, Pousadas e Congêneres	01 representante
Agências de Turismo, Transportes Turísticos e Guias de Turismo	03 representantes
Restaurantes e Congêneres	01 representante
Associações Diversas	03 representantes
Atrativos Turísticos e Congêneres	01 representante

O Conselho Municipal de Turismo auxilia a Secretária Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Bodoquena nas ações e estratégias do desenvolvimento do turismo. O que pode ser percebido é que a os empresários do setor turístico do município vem participando das ações públicas através de sua representação no Conselho.

c) CIT – Centro de Informações Turísticas

A Secretaria de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico disponibiliza para a população em geral e para os turistas o Centro de Informações Turísticas – CIT. O Centro funciona nas dependências da Secretaria Municipal, em horário comercial, para as consultas presenciais e disponibiliza no site oficial da prefeitura municipal informações sobre o calendário de eventos, pontos turísticos, meios de hospedagem, serviços de alimentação e informações gerais sobre o município.

d) Plano Municipal de Turismo

Foi apresentada à população local a primeira fase do Plano Municipal de Turismo de Bodoquena. O Plano tem como objetivo organizar, ampliar e qualificar a oferta turística do município, tornando-o um local viável para o investimento privado e um destino competitivo na Rota Pantanal – Bonito Serra da Bodoquena.

O Plano Municipal traz um diagnóstico do setor de turismo do município de Bodoquena, analisando os empreendimentos e avaliando a infraestrutura turística, com destaque para as potencialidades turísticas locais. Parte das informações para a elaboração do Plano foram obtidas através de pesquisa de demanda turística.

As estratégias principais do Plano buscam a qualidade da experiência da viagem, que é dividido em três fases: pré-viagem, estada em Bodoquena e pós-viagem.

De acordo com o Plano Municipal, “cada uma das fases requer estratégias em setores específicos, que deverão ser desmembradas em ações que culminem com a organização de Bodoquena para a promoção e a comercialização do destino e o atendimento do turista” (BODOQUENA, 2020).

O Plano Municipal foi elaborado pela Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e, em novembro de 2021, foi aprovado pelo poder legislativo municipal.

e) **Voucher Digital**

O Voucher Digital consiste em um sistema de controle dos fluxos de turistas aos atrativos naturais, visando garantir segurança aos visitantes, respeitando a capacidade da carga dos atrativos, elevando a qualidade dos serviços prestados, gerando informações sobre a atividade e aumentando a arrecadação municipal. É de uso obrigatório dos turistas nos locais de visitação com o acompanhamento do guia de turismo devidamente credenciado na Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico.

O Artigo 2º da Lei Complementar 97/2019, que regulamenta as atividades turísticas no município de Bodoquena, apresenta as justificativas para a criação do Voucher Digital e o credenciamento dos atrativos locais para uso obrigatório dos turistas nos locais de visitação (BODOQUENA, 2019c).

O Voucher Digital é um sistema de controle dos fluxos de turistas aos atrativos, assegurando a preservação do ecossistema, o controle sobre as informações acerca da tecnologia empregada, a carga de circulação nos atrativos, a segurança empregada na operação, os valores acordados pelos produtos turísticos e a segurança do visitante, bem como regulamenta a relação entre Agências de Turismo, Atrativos Turísticos, Guias de Turismo, Condutores de Visitantes Locais, Transportadoras Turísticas, Meios de Hospedagem, e Serviços de Alimentação com o Município de Bodoquena (BODOQUENA, 2019c, p. 1).

O sistema de Voucher ainda está em fase de implantação através de um sistema online oferecido pela Secretaria Municipal de Administração e Finanças às empresas cadastradas com previsão para início do sistema em dezembro de 2021. O preenchimento deve ser feito por uma agência de turismo devidamente cadastrada no Cadastur assim como os atrativos locais para visitação deverão ter seus cadastros no Cadastur, bem como o alvará de funcionamento e a licença de operação.

f) Mapa Turístico

O mapa turístico do município de Bodoquena (Figura 3) indica a localização dos principais atrativos turísticos do município e dos meios de hospedagem localizados na cidade. O mapa turístico acompanhado de informações turísticas pode ser uma ferramenta importante para a elaboração de roteiros turísticos e orientação para os turistas, servindo para a composição de um *folder* como instrumento de *marketing* turístico.

O Departamento de Turismo está preparando um aplicativo de guia turístico para facilitar a localização dos destinos turísticos. A atualização do mapa ocorre periodicamente, considerando a dinâmica do turismo no município.

Diretrizes para o turismo de Bodoquena

As diretrizes para o desenvolvimento do turismo em Bodoquena têm suas linhas estratégicas baseadas no Plano Nacional de Turismo PNT 2018-2022, portanto a composição da proposta do Plano Municipal deve se espelhar no Plano Nacional. Com o Plano Municipal pretende-se estabelecer as diretrizes para o desenvolvimento do turismo no município de Bodoquena, criando sinergias nas ações turísticas locais entre os diversos segmentos envolvidos.

O Plano Municipal de Turismo e o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano estabelecem estratégias para o desenvolvimento da atividade turística com investimentos no marketing de difusão e na diversificação da oferta turística. Entre as propostas levantadas pelos planos municipais para o desenvolvimento do turismo estão: a construção de um mirante para observação de aves, a edificação de um planetário e de um observatório astronômico na Morraria do Sul, a elaboração de um portfólio de produtos turísticos, a criação de roteiros turísticos integrados (Pantanal – Bodoquena – Bonito), a construção de uma sede própria para o Centro de Informações Turísticas e a implantação do Centro de Referência da Serra da Bodoquena.

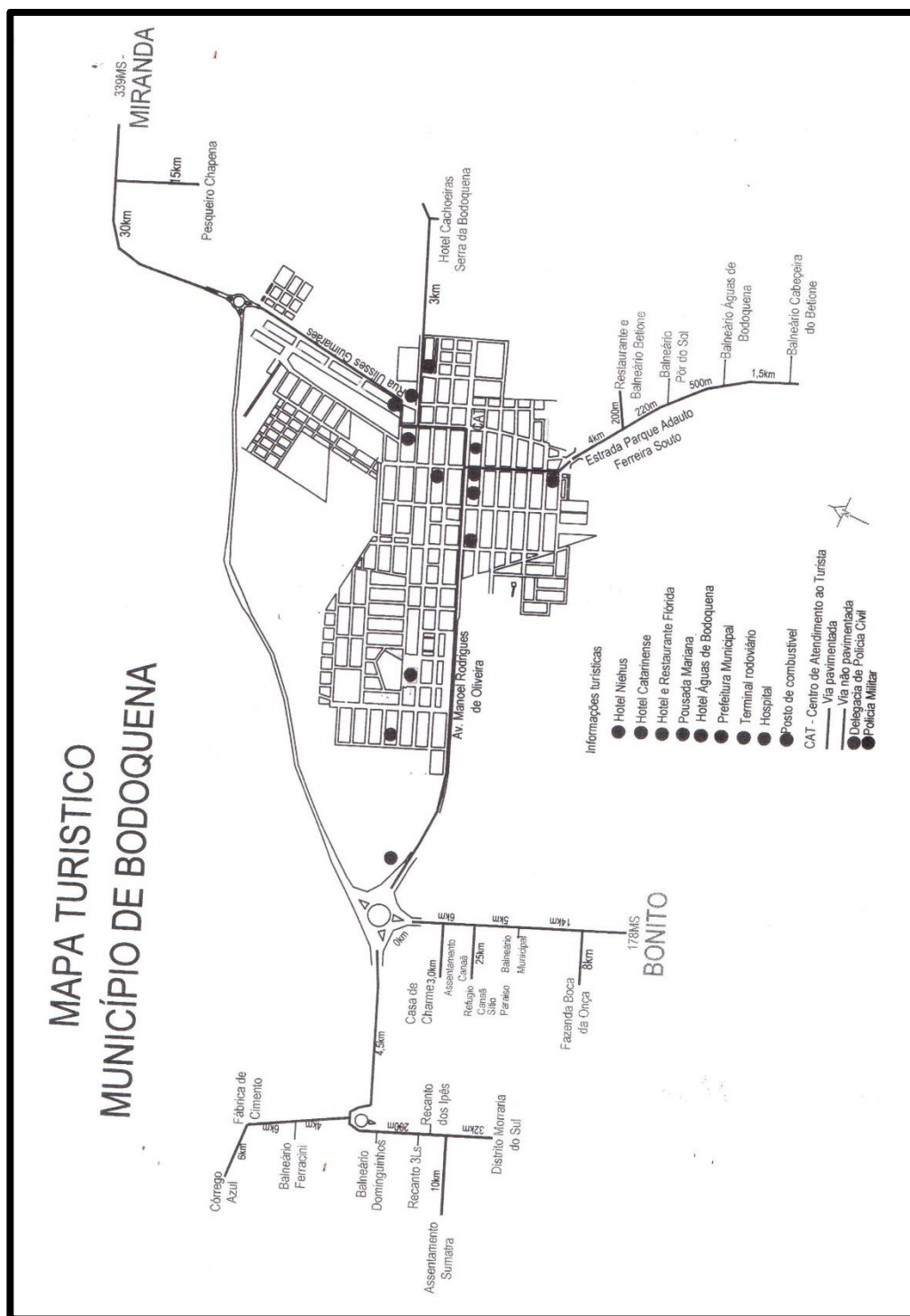


Figura 3. Mapa Turístico de Bodoquena

Fonte: Bodoquena, 2019b.

Segundo Garcia et al. (2017), o principal motivo das viagens para os destinos turísticos de Mato Grosso do Sul foram “lazer e férias” (50%), sendo que os turistas utilizavam “carro próprio” (77%) para os deslocamentos e organizavam a viagem “por conta própria” (91%).

Neste sentido, em Bodoquena, percebe-se a sazonalidade na atividade turística, destacando os períodos de alta temporada os meses de férias escolares e feriados prolongados, e a demanda turística, formada por turistas regionais, sendo o principal polo emissor a capital do estado, Campo Grande. Essas constatações balizam o delineamento das políticas públicas de turismo para Bodoquena, reforçando as práticas de preservação ambiental, a acessibilidade aos destinos e a hospitalidade, considerando o perfil da demanda do turista.

As cinco linhas estratégicas para o PNT 2018-2022 (BRASIL, 2018), considerando o diagnóstico do setor, são:

1) Ordenamento, gestão e monitoramento com o objetivo de fortalecer a gestão descentralizada do turismo, incentivar e apoiar o planejamento turístico em seus diferentes âmbitos, aperfeiçoar o ambiente legal e normativo do setor, ampliar e aprimorar os estudos e as pesquisas e promover o monitoramento sistemático da atividade turística.

Com a primeira fase do Plano Municipal de Turismo em Bodoquena efetivado, o COMTUR do município procura ser participativo nas ações de implantações de melhorias para o turismo, o que é possível observar através do fortalecimento da gestão estratégica do turismo municipal. Com o COMTUR atuante, efetiva-se uma gestão descentralizada do turismo no município, aproximando as gestões pública e privada do turismo e promovendo o monitoramento sistemático da atividade turística.

2) Estruturação do turismo brasileiro que deve ser guiada pelo princípio da sustentabilidade socioeconômica e ambiental. Algumas das iniciativas dessa linha tomadas pelo Ministério do Turismo tem como estratégia estimular a sinalização turística e a elaboração de plano integrado para o desenvolvimento da infraestrutura logística para o turismo.

De acordo com o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (BODOQUENA, 2016) há uma proposta de inventariar o potencial natural e cultural, visando implantação de empreendimentos turísticos na área rural e para a área urbana, a diretriz se volta para a criação de áreas de especial interesse turístico.

De acordo com a Lei Municipal 313/99, as empresas de turismo são obrigadas a se cadastrarem na Secretaria Municipal de Turismo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável bem como os guias de turismo devem ser habilitados para exercerem suas atividades no município.

No município de Bodoquena diversas ações foram colocadas em prática para implantar a sinalização turística, como consta no Plano Municipal de Turismo, com informações dos

pontos turísticos fixadas em pontos estratégicos da cidade, e para facilitar a acessibilidade ao destino com melhoria nas vias de acesso aos atrativos.

3) Formalização e qualificação no turismo é fundamental no planejamento do turismo, contribuindo para a fidelização do turista, a geração de emprego e renda, o desenvolvimento do setor e o bem-estar social.

A estratégia do Plano Municipal de Turismo de Bodoquena é promover a hospitalidade urbana através da instalação, melhoria e ampliação da infraestrutura de apoio ao turista no momento de sua chegada ao destino. Um dos seus projetos se baseia em sensibilizar a cadeia produtiva do turismo de Bodoquena, em melhorar o paisagismo, a acessibilidade e a harmonização do perímetro urbano e em ações como de realizar capacitação de pessoal para atuar no Centro de Informações Turísticas.

4) Incentivo ao turismo responsável propõe uma ação baseada na ética, na responsabilidade social e ambiental e na valorização das culturas locais.

O Plano Municipal de Turismo de Bodoquena tem como estratégia de implementação de um sistema local de qualidade turística em Bodoquena e ações como a implementação de diretrizes e certificações de acessibilidade nos serviços turísticos e incentivar a participação da comunidade local em campanhas relacionadas ao cuidado com o meio ambiente, fomentando o pertencimento ao lugar.

Desde 1998, a Prefeitura Municipal vem concedendo incentivos fiscais como ISSQN (Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza) e IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) às empresas que exercem atividades de turismo no município por um período de três anos.

5) Marketing e apoio à comercialização visam contribuir para a maior inserção das viagens na cesta de consumo dos brasileiros, para a melhoria e inovação dos produtos turísticos nacionais, bem como para o incremento das viagens dos brasileiros pelo próprio Brasil.

No Plano Municipal de Turismo de Bodoquena foram apresentadas estratégias de marketing de difusão que têm como objetivo a utilização de mídias sociais e os canais de divulgação e comunicação institucionais do destino para uma maior visibilidade de Bodoquena no momento da escolha do destino e da organização da viagem do turista.

O Plano Municipal, alinhado ao desenvolvimento do turismo brasileiro e sul-mato-grossense, propõe várias estratégias setoriais como a diversificação da oferta turística, o desenvolvimento da hospitalidade urbana, a acessibilidade aos atrativos, a formatação de novos produtos e roteiros turísticos e o marketing de difusão do turismo local. Uma outra estratégia formulada a médio prazo é inserir Bodoquena na rota turística Bonito-Pantanal e no trajeto de

viagem Campo Grande-Bonito com o objetivo de aumentar o fluxo de turistas para o município (Bodoquena, 2020).

Considerações finais

Este trabalho apresentou um diagnóstico das políticas públicas municipais de turismo desenvolvidas em Bodoquena e dos diversos segmentos envolvidos nesse processo.

Como resultado pode-se apontar que as políticas municipais de turismo, apesar de serem recentes, como no caso da criação do Voucher Digital, cujo Projeto de Lei foi apresentado em novembro de 2019, estão sendo desenvolvidas pelos gestores públicos do município e que se abre uma oportunidade de participação da comunidade local no envolvimento em ações para efetivação destas políticas. Um exemplo desta participação é a atuação do Conselho Municipal de Turismo e a aceitação da população dessa atividade como dinamizadora da economia local, ampliando os laços de hospitalidade.

A organização turística do município de Bodoquena já se encontra em desenvolvimento e possui uma infraestrutura e equipamentos turísticos para receber os diversos segmentos da demanda turística. A expansão dos empreendimentos turísticos no município seria uma alternativa para melhorar a captação de renda e para a geração de novos empregos para a comunidade local.

Para o município de Bodoquena, o recurso natural é o principal atrativo turístico. Assim, é de fundamental importância que o recurso natural seja preservado, exigindo cuidados especiais da comunidade, do poder público, dos turistas e dos empreendedores, visando sempre o turismo sustentável.

Foram apontados no Plano Municipal de Turismo pontos fracos em relação à exploração dos recursos naturais como a falta de licenciamento ambiental de muitos empreendimentos turísticos e a falta de controle do fluxo e registro de visitação nas áreas naturais com potencialidade turística e nos balneários.

O Plano Municipal de Turismo, em apreciação pela Câmara de Vereadores, detectou vários problemas no setor de turismo em relação à qualidade do atendimento e à infraestrutura dos meios de hospedagem, além de um número reduzido de empreendimentos de hospedagem e serviço de alimentação com cadastro no Cadastur. Essa constatação aponta a importância da sensibilização dos empreendedores junto à cadeia produtiva do turismo para tornar o turismo local mais visível para as agências de turismo nacionais.

Uma outra questão detectada no Plano Municipal de Turismo é a pequena oferta de agências de viagem no município, motivada pela inexpressiva demanda local de serviços de passagens e pacotes presenciais. Em termos locais, uma estratégia que oportunizaria este segmento, seria a implantação do Voucher Digital ou outra forma de regulamentação de uso e acesso aos atrativos locais, inclusive melhorando o controle do fluxo e do registro de visitantes.

As ações de planejamento e organização do turismo no município de Bodoquena são indicadores de que a atividade turística é uma das prioridades para o desenvolvimento econômico local e direcionam os investimentos do setor público e privado no sentido de potencializar a vocação local para o turismo.

O futuro do desenvolvimento da atividade turística do município necessita do envolvimento de todos os agentes locais de Bodoquena, visto que o turismo não depende somente de seu potencial turístico, mas depende das ações dos gestores municipais, empresários e comunidade local.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Márcia Ajala. **Política de desenvolvimento e estruturação do espaço regional da área da Bodoquena em Mato Grosso do Sul**. Tese de Doutorado (Doutorado em Geografia). Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciência e Tecnologia. Presidente Prudente-SP, 2005.

BODOQUENA. Prefeitura Municipal. **Lei nº 271**, de 18 de abril de 1997. Cria o Conselho Municipal de Turismo e o Fundo Municipal de Turismo. Bodoquena-MS, 1997. Disponível em: <https://www.bodoquena.tur.br/download> Acesso em: 24 de nov de 2019.

BODOQUENA. Prefeitura Municipal. **Lei Complementar nº 69**, de 09 de dezembro de 2016. Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município. Bodoquena-MS, 2016. Disponível em: https://www.bodoquena.ms.gov.br/public/conhecabodoquenas/plano_diretor_aprovado.pdf. Acesso em: 28 de maio de 2021.

BODOQUENA. Prefeitura Municipal. **Decreto nº 270**, de 21 de agosto de 2017. Dispõe sobre o Regimento Interno do Comtur. Bodoquena-MS, 2017. Disponível em: <https://www.bodoquena.tur.br/download>. Acesso em: 24 de nov de 2019.

BODOQUENA. Prefeitura Municipal. **Conheça Bodoquena: História do Município**. Bodoquena-MS, 2019a. Disponível em: <https://www.bodoquena.ms.gov.br/conheca-bodoquena/historia-domunicipio/1>. Acesso em: 18 de maio de 2019.

BODOQUENA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Turismo, Meio Ambiente, Cultura e Desenvolvimento Econômico. **Mapa turístico município de Bodoquena**. Material disponível em meio digital. Bodoquena-MS, 2019b.

BODOQUENA. Prefeitura Municipal. **Lei Complementar nº 97**, de 16 de dezembro de 2019. Regulamenta as atividades turísticas e cria o voucher digital. Bodoquena-MS, 2019c. Disponível em: <https://www.bodoquena.tur.br/download> Acesso em: 24 de nov de 2019.

BODOQUENA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Turismo, Meio Ambiente, Cultura e Desenvolvimento Econômico. **Plano Municipal de Turismo de Bodoquena**. Versão preliminar para download. Bodoquena-MS, 2020. Disponível em: <https://www.bodoquena.tur.br/download> Acesso em: 28 de maio de 2021.

BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do Espaço Turístico**. Bauru-SP: EDUSC, 2002.

Souza & Joia. *Planejamento e organização do turismo no município de Bodoquena-MS*. Revista Pantaneira, V. 20, UFMS, Aquidauana-MS, dezembro de 2021.

BRANDÃO, Marcos Bau. **Diário (Teórico) de Bordo: Pantanal e Serra da Bodoquena/MS**. 2012. Disponível em: <marcos.com.br/geobrasil-2/5106-2/>. Acesso em 01 de nov de 2019.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo: Categorização dos municípios das regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro**. Brasília-DF, 2016.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022: “Mais emprego e Renda para o Brasil”**. Brasília-DF, 2018.

CADASTUR. Ministério do Turismo. **Cadastur**. Disponível em <https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/capa/entrar#capaInicio> Acesso em: 30 de abr de 2021.

CASTRO, L. L. C. **O Projeto Expedições para o Turismo e Ação em Santo Amaro do Maranhão – Contribuições para a Construção das Políticas Públicas Municipais de Turismo**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo), Universidade Federal do Maranhão. São Luís-MA, 2004.

CRUZ, R. C. **Política de Turismo e Território**. São Paulo-SP: Contexto, 2001.

DIAS, R. **Planejamento do Turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo-SP: Atlas, 2003.

DIETRICH, Luciana Correia. **Sustentabilidade do ambiente natural, políticas públicas e serviços turísticos: correlações existentes na Serra da Bodoquena, Mato Grosso do Sul**. Tese. Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Universidade Anhanguera-Uniderp. Campo Grande-MS, 2017.

DNIT. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Diretoria de Planejamento e Pesquisa. **Mapa multimodal Mato Grosso do Sul 2013**. Brasília: Ministério dos Transportes, 2013. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/mapas-multimodais/mapas-multimodais/mapas-ultimodais/mapasmultimodais/ms.pdf>>. Acesso em: 15 out de 2019.

FUNDTUR. Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul. Observatório do turismo de Mato Grosso do Sul. **Anuário 2019: ano base 2018**. Dados turísticos do estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande-MS: Fundetur, 2019.

GARCIA, Daniela; JESUS, Djanires; MERIGHI, Geancarlo. As preferências dos sul-mato-grossenses na escolha de seus destinos turísticos: uma análise para o estabelecimento de diretrizes políticas e competitividade para o estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. **Revista Turismo e Desenvolvimento**, n 27/28, p 1599-1609, 2017.

GASTAL, Susana; MOESCH, Marutschka Martini. **ABC do Turismo: Turismo, Políticas Públicas e Cidadania**. São Paulo-SP: Aleph, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE/Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>> Acesso em: 30 de abr de 2020.

LUNAS, Maria Cristiane F. da S. **Geopark Bodoquena-Pantanal: análise da integração territorial e perspectivas de desenvolvimento**. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional). Universidade Anhanguera-Uniderp. Campo Grande-MS, 2016.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMAG). **Plano de Desenvolvimento Regional de Mato Grosso do Sul - PDR-MS 2010-2030**. Documento Síntese. Campo Grande-MS, 2009.

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (SEPROTUR). **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) Serra da Bodoquena**. Versão Final. Campo Grande-MS, 2011.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (SEPROTUR). **Polo turístico de Mato Grosso do Sul. Polo Bonito-Serra da Bodoquena. Plano de Marketing**. Versão Final. Campo Grande-MS, 2014.

MATO GROSSO DO SUL. **Diário Oficial Eletrônico de Mato Grosso do Sul**. Nº 8828. Lei nº 4.638, de 24 de dezembro de 2014. Campo Grande-MS, 2014. Disponível em: <https://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/PaginaDocumento/41986/?Pagina=21> Acesso em: 04 de out de 2018.

MATO GROSSO DO SUL. SEMAGRO. **Isto é Mato Grosso do Sul. Mapa de Regionalização do Turismo 2019**. Campo Grande-MS, 2019. Disponível em: <http://www.turismo.ms.gov.br/40-municipios-de-ms-participam-de-treinamento-do-novo-sistema-de-classificacao-turistica> Acesso em: 15 de set de 2019.

Souza & Joia. *Planejamento e organização do turismo no município de Bodoquena-MS*. Revista Pantaneira, V. 20, UFMS, Aquidauana-MS, dezembro de 2021.

PETROCCHI, Mario. **Turismo: planejamento e gestão**. 7ª ed. São Paulo-SP: Futura, 2005.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Turismo e Espaço: Rumo a um conhecimento transdisciplinar**. 3. ed. São Paulo-SP: Editora Hucitec, 2001.

SANTOS, Josuely Jeniffer dos. **A Importância da Visitação Turística: estudo de caso no Município de Bodoquena-MS**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Turismo. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana. Aquidauana-MS, 2019.

SEBRAE. Desenvolvimento Econômico Territorial Mato Grosso do Sul. Bodoquena Sudoeste. **Mapa de oportunidades do município de Bodoquena**. Campo Grande-MS, 2015. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MS/Anexos/Mapa%20Oportunidades/BODOQUENA.pdf>> Acesso em: 28 de maio de 2021.

SEBRAE. **Cidade Empreendedora: Bodoquena em Números**. Campo Grande-MS, 2019.